



# VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

10 a 16 de Agosto 2014  
Vitória/ES

ANAIS DO VII CBG - ISBN: 978-85-98539-04-1



1

## AS CONTRIBUIÇÕES DAS TICS NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM

José Ribamar Gomes de Sousa  
Graduando em Geografia – CFP/UFCG  
[ribamar.gomes22@gmail.com](mailto:ribamar.gomes22@gmail.com)

Mismana Morais Moura  
Graduanda em geografia – UFCG/CFP  
E-mail: [mismana-morais@hotmail.com](mailto:mismana-morais@hotmail.com)

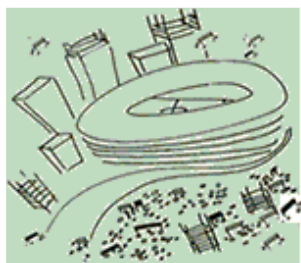
Gleydilene Ferreira Duarte  
Graduanda em Geografia – CFP/ UFCG  
E-mail: [gleydylene@hotmail.com](mailto:gleydylene@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa se constitui em um documento elaborado mediante estudos e pesquisas realizadas sobre as contribuições das Tics no processo de ensino/aprendizagem, levando em consideração os aspectos contribuintes e toda uma gama de elementos que se fazem norteadores no espaço escolar. Durante a realização da pesquisa, procurou-se desempenhar o máximo possível para obter resultados satisfatórios que possam oferecer conhecimentos básicos das contribuições das tecnologias no elucidar das metodologias e das práticas educacionais inseridas como fontes de auxílio fundamentais no ensino.

Ao longo do tempo, as tecnológicas vêm se tornando instrumento inovador, possibilitando uma infinidade de práticas pedagógicas integradoras, proporcionando desse modo a inserção de conteúdos escolares mediante diferentes abordagens, a partir da utilização de meios midiáticos voltados para o fortalecimento e o desenvolvimento educacional, intelectual e social dos educandos e educadores em um novo cenário de procedimentos e as práticas educativas.

Tendo como enfoque as tics, e sua inserção para atender a demanda nos meios educacionais, torna-se um mecanismo de interligação e correlação entre os diversos recursos disponíveis nas escolas para atribuir funcionalidade e atender uma demanda imposta nos dias atuais pelo processo de globalização, resultando assim em uma mudança nas estruturas dos moldes educacionais.



# VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

10 a 16 de Agosto 2014  
Vitória/ES

ANAIS DO VII CBG - ISBN: 978-85-98539-04-1



2

Focalizando essa correlação entre as tecnologias e o ensino, é evidente que isso se torna um fator primordial e indicador possível para colaborar com o processo de ensino aprendizagem, otimizando assim, os ganhos ao longo do tempo com a inserção das tecnologias no ensino, tendo em vista o desenvolvimento, a formação cidadã e a construção do saber.

Esse mecanismo vem a possibilitar uma dinâmica elucidativa no que tange o renovar e o integrar dos sujeitos presentes no meio educacional, levando-os ao despertar para uma consciência crítica e reflexiva sobre temas e conteúdos abordados, bem como no fortalecimento e na realização das práticas no processo de ensino/aprendizagem.

Assim, a inserção das tecnologias voltadas para a informação e comunicação nos meios de ensino tem uma funcionalidade essencial no que se refere às questões do aprender e do interagir das relações socioeducativas, tendo em vista um conjunto de procedimentos elucidativos e desmistificadores, corroborando na análise e reflexão dos sujeitos no espaço/sociedade em uma ótica construtiva do aprender.

Mediante o estudo e análise da temática, tem-se considerado que as tics possuem um grande potencial no que se refere ao processo de ensino/aprendizagem, contemplando um conjunto de procedimentos que tendem a dinamizar o ensino, possibilitando uma maior dialogicidade e multivocidade dos agentes que se fazem norteadores do ensino na formação cidadã e na construção do saber.

## **Objetivos**

### **Objetivo Geral**

➤ Objetiva-se nesse trabalho pesquisar, refletir e analisar a funcionalidade das TICs na contribuição para o fortalecimento dentro do processo de ensino/aprendizagem da educação escolar.

### **Objetivo Específico**



# VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

10 a 16 de Agosto 2014  
Vitória/ES

ANAIS DO VII CBG - ISBN: 978-85-98539-04-1



3

- Realizar uma análise das vantagens que as TICs podem possibilitar para o ensino.
- Enfatizar as diversas esferas reflexivas contribuintes que se fazem presentes no ensino através do uso dessas tecnologias.

## Metodologia

A metodologia utilizada na realização deste trabalho foi baseada em pesquisas e levantamentos de materiais bibliográficos através de uma literatura atualizada e especializada que forneceu subsídios teóricos e confiáveis, como a utilização de revistas, livros, jornais, publicações em anais de congressos, revistas, artigos, monografias, teses e dissertações, mediante aplicação de instrumentos de pesquisa com a finalidade de obter informações precisas na construção e efetivação do presente trabalho, evidenciando-se assim uma pesquisa de caráter quantitativa-qualitativa.

## Resultados Preliminares

Tendo em vista o processo de análise e reflexão dos arranjos e das estruturas que envolvem as tics no processo de ensino/aprendizagem, é de se destacar o quanto elas podem fomentar o desejo e as perspectivas de renovar e prosseguir no desenvolvimento de melhorias na relação entre educadores e educandos, tendo em vista os benefícios que as tecnologias oportunizam.

Nesse sentido, Alves et. al. (p. 03) destaca que: “Muitos são os recursos tecnológicos à disposição do professor, dentre os quais pode-se destacar: TV e vídeo, rádio, computador, internet, data show, aparelho de som, telefone celular, CD – ROM, impressos, entre outros”.

Portanto, é de se salientar que as TICs têm um grande potencial de fortalecer e possibilitar a construção da identidade dos alunos e também da cidadania plena, desenvolvendo o posicionamento crítico, analítico e reflexivo. Segundo Dorigoni e Silva (p.

7)



# VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

10 a 16 de Agosto 2014  
Vitória/ES

ANAIS DO VII CBG - ISBN: 978-85-98539-04-1



4

[...] o potencial educacional que as TICs oferecem não pode ser negado, mas precisa ser integrado efetivamente na escola, principalmente na rede pública de escolarização, já que pode servir como mais uma possibilidade para a construção da cidadania plena. Para tanto, faz-se necessário estabelecer como propósito a utilização da produção multimídia de forma a desenvolver o potencial crítico sem negar o papel de consumidores que somos, mas sob forma consciente, salientar a nossa função de emissores e receptores do saber e da informação.

Diante do exposto, é notório o quanto se faz necessário à inserção das TICs na educação, tendo em vista as múltiplas possibilidades intrínsecas a ela, favorecendo a construção do saber. Quando as mesmas atendem a uma demanda atual social, onde utilizada de forma correta, podem ampliar o conhecimento dos alunos e o melhor desempenho no manejar dessas tecnologias.

Essas contribuições são essencialmente necessárias e que podem vir a constituir-se como mecanismo no revitalizar e do reacender para o fortalecimento das bases que firmam os moldes da educação nacional, proporcionando desta forma, um ensino de qualidade, visando o despertar da consciência crítica e reflexiva dos educandos no espaço e nas relações que se fazem presentes na sociedade veementemente abordados nos diversos meios comunicativos – informacionais.

Nesse sentido Moran (2007, p.164 apud ALVES et. al. p. 03) afirmar que:

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes.

Portanto, dentro de uma perspectiva integradora das relações educativas nos dias atuais, mostra uma profunda mudança dos procedimentos e práticas de ensino presentes na escola. Assim, a utilização das tecnologias são pontes para novos horizontes dentro do



# VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

10 a 16 de Agosto 2014  
Vitória/ES

ANAIS DO VII CBG - ISBN: 978-85-98539-04-1



5

processo de construção do saber e também da cidadania, quando utilizada de modo efetivo passando a contribuir no desenvolvimento do ensino/aprendizagem.

Destaca-se aí, a importância no que se refere ao seu potencial, mas vale salientar que o uso e as relações impostas para a construção do processo de ensino/aprendizagem ainda necessariamente precisam de um conjunto de preceitos e organizações efetivamente construtivas, atuando como um instrumento desmistificador, pondo em evidência uma infinidade possibilista de se trabalhar conteúdos de forma abrangente, a fim de realizar uma mudança positiva no cenário da educação nacional com a inserção das TICs como recursos educacionais primordiais na escola.

Segundo Perrenoud (2000 p.125 apud ALVES ET. AL p. 02), “a escola não pode ignorar o que se passa no mundo, pois as novas tecnologias da informação e comunicação transformam espetacularmente não só a maneira de comunicação, mas de trabalhar, de decidir, de pensar”.

O que se mostra dentro dessa abordagem, é que são evidentes as transformações e as relações de comunicação e informação em tempo real, e isso não pode ser deixado de lado, tendo em vista que, o conhecimento mediado pelas tecnologias sendo utilizado de forma educativa transforma e revigora o ambiente escolar, dá um novo realce dentro da dinâmica do ensino/aprendizagem, favorecendo a inserção de novos métodos a serem utilizados em sala de aula em detrimento às possibilidades intrínsecas que as TICs oportunizam.

Massetto (2000 apud TEIXEIRA p. 03), “coloca que é possível concluir e dialogar sobre a tecnologia na educação escolar. Com efeito, a tecnologia apresenta-se como meio, instrumento para colaborar no desenvolvimento do processo de aprendizagem”.

Assim, tem-se a possibilidade de intercalar, interagir educacionalmente mediante o uso das tecnologias inseridas no espaço escolar, destacando-se aí os meios a serem utilizados de forma corroborativa de mediação entre professor/conteúdo/aluno, tendo ênfase nas possibilidades a serem incrementadas dentro de uma lógica predominantemente possibilista nas relações de ensino.

Moran (2000, p. 36 apud TEIXEIRA p. 03) destaca que:



# VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

10 a 16 de Agosto 2014  
Vitória/ES

ANAIS DO VII CBG - ISBN: 978-85-98539-04-1



6

a educação escolar precisa compreender mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressões e as possíveis manipulações. É importante educar para uso democrático, mais progressista e participativo das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos.

Portanto, dentro de uma lógica possibilista, se faz necessário incrementar possibilidades que venham a direcionar e favorecer a desmistificação de linguagens e expressões, para desse modo as tecnologias configurar-se dentro dos meios educacionais, no desenvolvimento dos educandos bem como para os educadores, uma vez que, quando se é atribuído recursos e mecanismos que venham a dinamizar a prática educacional, os educandos e educadores passam a vivenciar uma nova realidade mediante o processo de dialogicidade e multivocidade para a construção do saber.

A partir dessa nova realidade levando em consideração a inserção das Tics no meio educacional, é perceptível as melhorias educacional que se encontra em modificação, apropriando-se de uma contextualização mais ampla de/para dentro da sociedade, proporcionando uma forma mais crítica/ reflexiva dos alunos para lidar com as diversas realidades e compreender as formas de organização.

Diante disso, a realidade desmistificadora é veementemente imposta pelo processo de globalização, mais isso não é interpretado como algo negativo e sim como possibilidade de avanço nos meios de ensino e nos moldes da educação, tendo como ponto chave a facilidade de aprendizado e também no nível de abstração dos indivíduos que passam a ser inseridos em um cenário recheado de recursos e mecanismos “inovadores” em meio às multiplicidades de perspectivas e anseios existentes nas escolas.

Pedroso (2002 apud DORIGONI & SILVA, p. 8) destaca:

[...] que enquanto não forem criadas possibilidades através de substancial mudança na estrutura do ensino continuaremos na situação de dependência e servidão. No entanto, o computador e sua capacidade técnica podem sob forma contraditória, ser usado no sentido da democratização, humanização, transformando as desigualdades existentes na sociedade.



# VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

10 a 16 de Agosto 2014  
Vitória/ES

ANAIS DO VII CBG - ISBN: 978-85-98539-04-1



7

Então, o que se nota é que a necessidade de mudanças na estrutura de ensino, e com a aplicabilidade dessas mudanças haverá uma infinidade de possibilidades para se trabalhar os conteúdos no processo de ensino/aprendizagem nas escolas. Mediante esses recursos, abrem-se novos caminhos para o ensino dentro de um novo cenário impulsionado pelas inovações tecnológicas, facilitando uma maior apreensão dos conteúdos bem como na motivação dos docentes e discentes.

É através destes, que se pode ir além ao que concernem as práticas utilizadas no desenvolvimento educacional e nas mudanças nos quadros enfrentados diariamente pelos alunos, pautadas no tradicionalismo que são promulgadas nas bases dos moldes da estrutura educacional vigente.

Vale lembrar que, diante da necessidade de inserir das tecnologias nas escolas, é preciso delinear uma funcionalidade e também uma apropriação de forma contemplativa, já que as TICs não serão os únicos recursos a serem usados e que atenderão o processo de ensino/aprendizagem. Sandholtz, (1997, p. 175 apud TEIXEIRA p. 04) contempla afirmando que:

A tecnologia não é uma panaceia para a reforma do ensino, mas ela pode ser um catalisador significativo para a mudança. Para aqueles que procuram uma solução simples e inovadora, a tecnologia não é a resposta. Para aqueles que procuram uma ferramenta poderosa para apoiar ambientes colaborativos de aprendizagem a tecnologia tem um enorme potencial.

Nessa perspectiva, o que se percebe diante de uma compartimentação e das ressignificações do uso e das possibilidades existenciais que as TICs oferecem no processo de ensino/aprendizagem, é que no decorrer do processo formativo e dinâmico, o ensino passa por adaptações e reorganizações para atender uma demanda significativa na incorporação de tecnologias voltadas para facilitar o desenvolvimento educacional.

Percebe-se diante dessa realidade que, essas tecnologias quando inseridas no meio educacional não podem ser vista como a “salvação do ensino”, mas, também, não se pode negar que elas têm um grande potencial, entretanto, vale salientar que, como se fala na cultura popular “tudo de mais é veneno” tem-se que haver um equilíbrio entre os múltiplos recursos



# VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

10 a 16 de Agosto 2014  
Vitória/ES

ANAIS DO VII CBG - ISBN: 978-85-98539-04-1



8

metodológicos para alcançar resultados satisfatórios. Pois, apesar desses recursos terem uma pluralidade de possibilidades, se faz necessário à mediação entre as diversas possibilidades existentes, tendo em vista as finalidades particulares para a construção do saber. Assim, é preciso ir além dessa realidade, pondo em evidência uma conjuntura de perspectivas dentro dos métodos de ensino/aprendizagem nos dias atuais.

Entretanto, apesar das múltiplas possibilidades do fortalecimento do processo de ensino/aprendizagem que as tecnologias oferecem ainda a certa resistência quanto a sua inserção, pois, evidencia-se que não são todos os profissionais que estão qualificados e habituados a desenvolverem atividades de forma correlacionada com os diversos recursos disponíveis na escola para o desenvolvimento de conteúdos sistematizados de forma a contemplá-los efetivamente.

Cada vez mais há a necessidade de mudanças nas estruturas de ensino, que incide nas mudanças das práticas do tradicionalismo enraizado no processo de formação profissional dos professores. Sabe-se que, para a realização eficaz de uma construção de um novo ideário na educação nacional, é preciso desenvolver as competências necessárias e que estas possam favorecer o desenvolvimento e a construção do conhecimento dos educandos com o auxílio das TICs.

O que se percebe é que mediante o receio por parte dos educadores, a utilidade e o uso das tecnologias passam a ser considerado como algo desnecessário e inválido, tendo como fio condutor as práticas tradicionalistas pautadas na centralidade do professor como o detentor do conhecimento e na utilização do livro didático como “Bíblia” sendo o único recurso a ser utilizado como auxílio na construção do saber e da cidadania na escola.

Portanto, dentro dessa perspectiva, não basta enviar às tecnologias para o meio educacional sem haver uma mudança nas estruturas de ensino, ter-se-ia que suceder o retroceder do tradicionalismo arraigado, para que daí se possa realizar e ter um impulso na construção de um novo ideário e no consolidar educativo na realização de procedimentos que venham a favorecer o desenvolvimento e a construção do conhecimento no processo de ensino aprendizagem.

Nesse sentido, Alves et. al. (p. 4) afirma que:





# VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

10 a 16 de Agosto 2014  
Vitória/ES

ANAIS DO VII CBG - ISBN: 978-85-98539-04-1



9

As Tecnologias de Informação e Comunicação podem trazer melhorias ao processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, estimular e propiciar uma aprendizagem significativa e prazerosa, uma vez que se presencia uma nova fase do sistema educacional, a fase da inserção das ferramentas tecnológicas como auxílio para a construção do conhecimento.

E ainda complementa afirmando que:

As tecnologias podem contribuir nesse processo de exploração da comunicação dos docentes e discentes, além disso, também são as formas de difundir informação, incluindo as mídias mais tradicionais, o rádio, a televisão, o vídeo, as redes de computadores, os livros, as revistas, etc. Quando se unir a informação à comunicação, promoverão novos ambientes propícios às aprendizagens e interações, essenciais para uma efetiva aprendizagem.

Nesse sentido, destaca-se ai uma infinidade de possibilidades a serem incrementadas como auxílio no processo de ensino/aprendizagem, corroborando na desmistificação das contravenções existenciais quanto à utilização das tecnologias nos meios de ensino a décadas. Entretanto, dentro de um novo cenário, essas perspectivas contestadoras que representavam uma negação no uso das tics passam a mudar, tendo em vista que, a aprendizagem se constitui de um conjunto de fatores essenciais para sua efetivação.

Segundo Santos (2008,p.33 apud SILVA et. al. p. 06): “A aprendizagem somente ocorre se quatro condições básicas forem atendidas: a motivação, o interesse, a habilidade de compartilhar experiências e a habilidade de interagir com os diferentes contextos”. Portanto, esses fatores passam a contemplar de forma plausível a aprendizagem dentro do processo de ensino, posto que, a motivação se torna a base para o fortalecimento da construção do saber, pois, é evidente que, mediante a motivação e o interesse do educando, todo o processo tende a caminhar de forma correlacionada e contemplativa.

Silva e Neto (p. 7) a firmam que:

A utilização das novas tecnologias modifica a concepção do indivíduo em relação ao tempo e ao espaço, permitindo assim que ele não se limite, mas sim ouse. A comunicação passa a ser mais contínua e sensorial, porque, além



# VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

10 a 16 de Agosto 2014  
Vitória/ES

ANAIS DO VII CBG - ISBN: 978-85-98539-04-1



10

das palavras a hipermídia passa a ser um novo meio de levar informação com potencial de conhecimento.

Assim, dentro dessa relação contemplativa, o processo de ensino/aprendizagem passa a contemplar de forma dinâmica o intercalar entre as tecnologias e o ensino, possibilitado um novo arranjo da configuração dos métodos e práticas voltadas para a formação cidadã e a construção do saber. Nesse sentido, vale destacar que, diante das possibilidades intrínsecas as tecnologias são fundamentais que os educadores passem a instruísse de capacidades para contemplar as múltiplas possibilidades que as tics possibilitam.

Enfim, as relações de ensino associada às tics têm grande potencial dentro do processo de ensino aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento da educação tendo com ponto fundamental o desenvolvimento de habilidades, competências, bem como a formação cidadã e a construção do saber no ambiente escolar. Portanto, são através de um conjunto de recursos inseridos nos meios educacionais mediados pelos educadores que essas potencialidades podem ser alcançadas e poderão promover uma um avanço na educação nacional mediada pela inserção das tics como recursos educacionais no processo de ensino/aprendizagem.

Assim, na proposta contextualizada a cerca das tics, é notório que essa nova perspectiva assume uma postura diferenciada e inovadora, pondo em destaque toda uma conjuntura de relações que se fazem presentes na escola. Nesse sentido, a geografia enquanto ciência traz suas contribuições através do aprofundamento teórico perante a temática, uma vez que estabelece a compreensão na relação dos diferentes elementos que constituem e se interna modificação do espaço da educação.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Doralice L. Ribeiro; SILVA, Edna A. Pereira da; SILVA, Ildeflávio dos Santos. **As contribuições das Tics para o processo de ensino e aprendizagem de idiomas**. 2013. Disponível em: < <http://2013.encomp.org.br/wp-content/uploads/AS-CONTRIBUI%C3%87%C3%95ES-DAS-TICS-PARA-O-PROCESSO-DE-ENSINO-E-APRENDIZAGEM-DE-IDIOMAS.pdf>>. Acesso em: 23 Mai. 2014.



# VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

10 a 16 de Agosto 2014  
Vitória/ES

ANAIS DO VII CBG - ISBN: 978-85-98539-04-1



11

DORIGONI, Gilza Maria Leite; SILVA, João Carlos da. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>>. Acesso em: 08 Mai. 2014.

SILVA, Ketiuce Ferreira; NETO, Sertório Amorim e Silva. **O processo de ensino aprendizagem apoiado pelas tics: repensando práticas educacionais.** Disponível em: <[www.ketiuce.com.br/TDAE/Artigo\\_TDAE\\_Ketiuce2.pdf](http://www.ketiuce.com.br/TDAE/Artigo_TDAE_Ketiuce2.pdf)>. Acesso em: 05 Jun. 2014.

TEIXEIRA, Suely Maria. **Contribuição das Tecnologias da Informação e Comunicação no Processo Ensino Aprendizagem.** Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica. Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica. Universidade Federal do Tocantins. Disponível em: <<http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/uft/file.php/1/moddata/data/1003/1221/2563/TCC.pdf>>. Acesso em: 05 Jun. 2014.